

CABEÇA

grampeie
nesta linha



UFRJ

Não e Miriam

O pessoal da CAEBA-RJ (Centro Acadêmico da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro) através do Marcelo Gonzaga (Linha Direta da UFRJ) mandou o seu fanzine nº 0 e informativo do C.A.

O fanzine "A Orelha de Van Gogh" é uma publicação onde todos participam de maneira independente, com artigos sobre qualquer assunto. Tá super bonitão.

A UFRJ foi uma das responsáveis pela realização do 2º Pró-ENED (14/15 de dezembro 90, no Rio), onde foi decidido que a sede do N-DESIGN seria em Curitiba. (leia artigo no fanzine nº 3)

Também da UFRJ, o Kiko Martins, um dos realizadores do 2º Pró-ENED, enviou par gente uma carta super legal com uma proposta de termos uma assessoria do pessoal de sociologia para nos dar subsídios e apoio durante o encontro.

A idéia original deste fanzine é de divulgar a propostas para o N-DESIGN que chegam para a gente.

Gostaríamos de receber materiais das escolas que tiverem algum tipo de publicação para que todo mundo saiba o que acontece por aí.

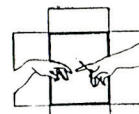


PATROCÍNIO:
PROSDOCIMO
A QUALIDADE QUE A VIDA MERECE

NOVE
design

APOIO:

COPYGRAF

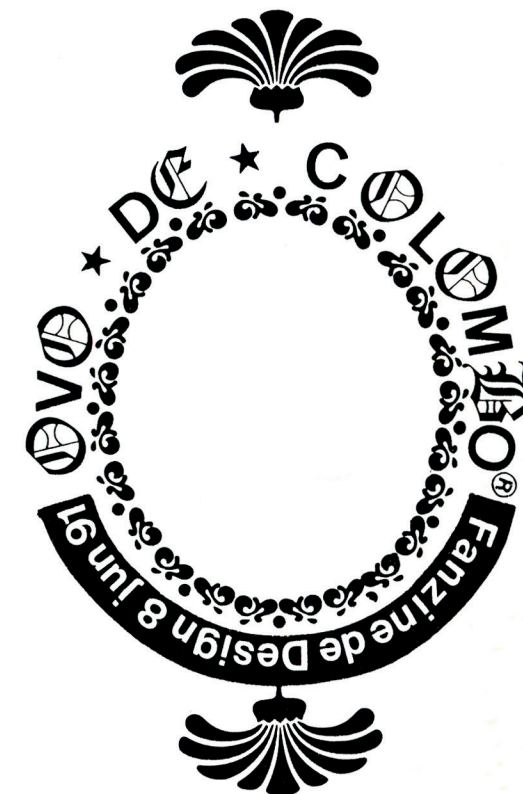


Bienal Brasileira
de Design

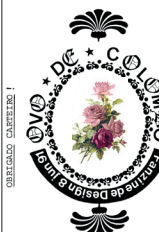


EDIÇÃO: CADI-UFPR / COMISSÃO N-DESIGN
Universidade Federal do Paraná
Rua Gal. Carneiro, 460 Ed. D. Pedro I - 8º Andar
CEP 80060 - Curitiba - Paraná 284-2522 R.221 • 222

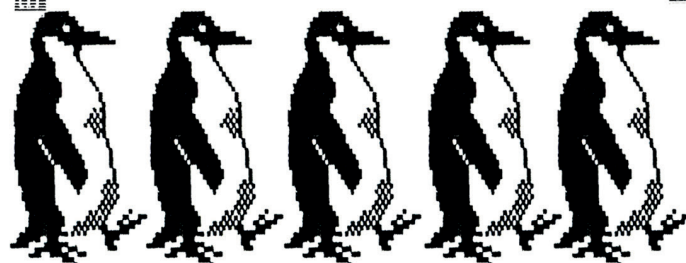
OBRIGADO CARTEIRO !



IMPRESSO



Cole um
decalque de
água, com
o tema de
florzinha



Editor-Chefe To Com Medo de Assumir
Coordenador Provisório Gerson Cordeiro
Chefe de Arte Pedro Malazarte
Auxiliar de Arte Gerson Cordeiro II
Atendimento ao Leitor Linha Direta e Correio
Colaboradores Os mesmos
Dobradores de Fanzine Tem Gente Pra Caramba
Capa Gerson Cordeiro III

OVO DE COLOMBO é uma publicação quinzenal (ou - quinze dias) do CADI - Centro Acadêmico de Design da Universidade Federal do Paraná, com sede em Curitiba. Caixa Postal (se a gente não recebe nenhuma correspondência, pra que caixa postal?) REPRESENTANTES - Portugal: Editora Alpes Portugueses, New York: Barraqinha de Fanzines na Estátua da Liberdade, Itália: Pizzeria da Mama. Este fanzine foi impresso com tintas especiais que impedem a sua reprodução em copiadoras de xerox normais. Experimente para ver!

Tiragem: Tiramos o máximo que a nossa grana deu, isto é, 200

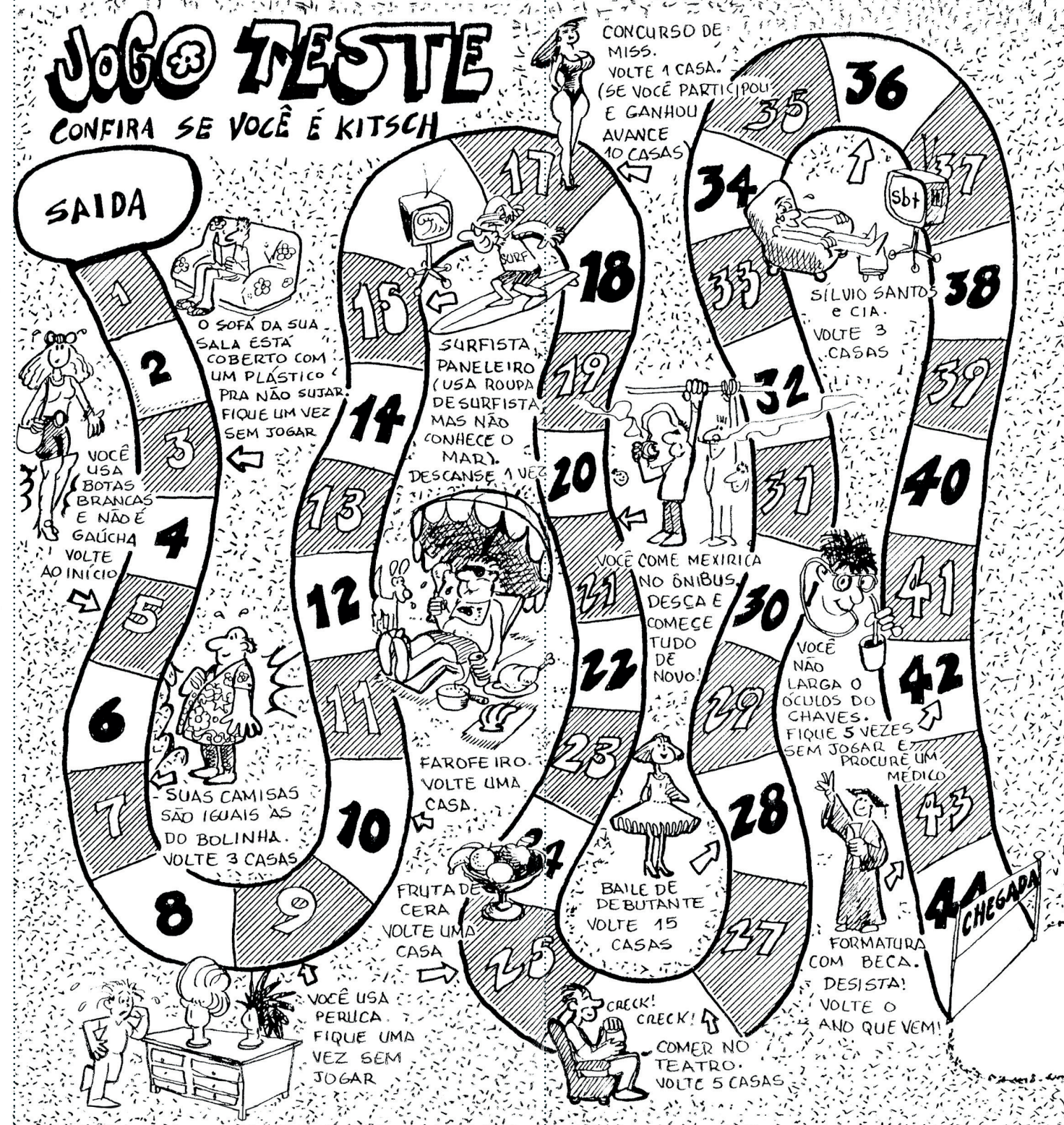
O fanzine anterior, número 7 (sobre o erotismo), nem tinha saído e já estava recebendo críticas: "Este fanzine está muito machista!"; "Só saiu com mulher pelada"; "E as mulheres como é que ficam?"; "Quedele o Tom Cruiser ?"... As Designers da UFPR quase trucidaram este pobre editor, que, sensibilizado (e ameaçado), promete se redimir do "erro". Todas as sugestões femininas foram plenamente anotadas para os próximos fanzines (mas, se elas serão aceitas, isto já é outra história).

Este fanzine supostamente deveria ter como tema o Kitsch. Mas como não chegamos a nenhum consenso do que é e o que não é Kitsch (enfim, se o próprio editor foi considerado meio Kitsch) então resolvemos fazer qualquer coisa que se relacione com o assunto ... Será que é Kitsch fazer fanzine?

Bem! Para evitar maiores comprometimentos, resolvemos não colocar neste fanzine a seção "Cobras e Cobrões", que pela sua proposta inicial não se encaixou no tema Kitsch. Mas ela voltará no próximo fanzine. GERSON CORDEIRO

grampeie
nesta linha

CABEÇA



PÉ

CAESDI

CENTRO ACADÊMICO DA ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL



FLÁVIO ANTERO N.V. DOS SANTOS e
HYLDER RODRIGUES BARBOSA (Coordenador do CAESDI)

SOS DESINFORMAÇÃO

29 anos. Não são 29 dias. É pioneira, sim; é a mais antiga, sim; e realmente tem um passado histórico e marcante dentro do design brasileiro. Mas não é só isso. A ESDI foi, é e sempre será, se não o principal, um dos mais importantes centros de desenvolvimento de profissionais em design. A ESDI não se resume a um passado histórico, mas a um presente atuante e um futuro promissor. O nosso problema físico é visível, mas ele em nada afeta a vontade com que centenas de estudantes, não só do Rio, mas de outros estados, lutam para entrar na escola, um dos mais altos índices de relação candidato/vaga, confiantes em um ensino de alta qualidade.

Nossas oficinas de madeira e metal são as mais bem equipadas, e contam com profissionais de altíssimo nível em seu comando. Assim como nossa biblioteca, a mais completa sobre Design, no Brasil. Contamos também com oficinas de gráfica e serigrafia, gesso e laboratório fotográfico, estúdio e uma excelente sala de exposições, onde já se apresentaram trabalhos de profissionais de porte internacional.

Nossos professores são profissionais consagrados e atuantes, do gabarito de: Pedro Luiz Pereira de Souza (Diretor), Karl Heinz Bergmiller, João de Souza Leite, Sílvia Steinberg, Anamaria de Moraes, Anador Perez, Roberto Eppinghaus, Leonardo Visconti, Roberto Verschleisser, Frank Barral e toda uma equipe de excelente nível. Profissionais

que respondem por importantes trabalhos de design feitos dentro e fora desse país.

E quanto aos alunos, basta citar que empresas do porte da Souza Cruz, General Motors, Fundação Roberto Marinho, BANERJ, Gillete do Brasil, Biblioteca Nacional, Escriba, PVDI, Axis Design e outras, vêm até nós procurar estagiários e profissionais recém-formados. Outro exemplo, mais recente, é a 3ª colocação de um grupo de alunos do 4º ano no concurso de escolha do símbolo do evento ECO 92 que ocorrerá no Rio, em âmbito internacio-

nal, e mais, a 1ª colocação foi de uma ex-esdiana e uma menção honrosa.

Isso sem falar nas pesquisas científicas realizadas na ESDI (Indústria Têxtil e Ergonomia de Software), as atividades de monitoria e demais eventos acadêmicos como constantes palestras, cursos e visitas de profissionais nacionais e estrangeiros.

A ESDI também não está alheia aos avanços da informática. A UERJ já conta há alguns anos com alguma estações gráficas que estão começando a ser utilizadas por nós sob o comando do Prof. Luiz Antônio de Saboya. Mas é fundamental que para explorar o computador em toda a sua potencialidade, não somente de uma maneira eclética como a maioria o faz, tenhamos uma base teórica. Ou seja, é preciso saber desenhar uma letra antes de fazê-la apertando uma tecla.

É por esses motivos, e mais outros, que os principais profissionais do país têm ou tiveram algum tipo de contato com a ESDI. Por isso, temos todas as razões para nos orgulharmos de nossa Escola, e lutamos sempre por ela, porque a ESDI não é uma faculdade qualquer, mas a única no Brasil que realmente tem uma personalidade, uma maneira de pensar, e toda uma existência sempre se adaptando e acompanhando os progressos do Design, dentro e fora do país.

Comentário Texto CAESDI

Aqui publicamos o texto na íntegra do pessoal do CAESDI (Centro Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial - RJ), como foi solicitado.

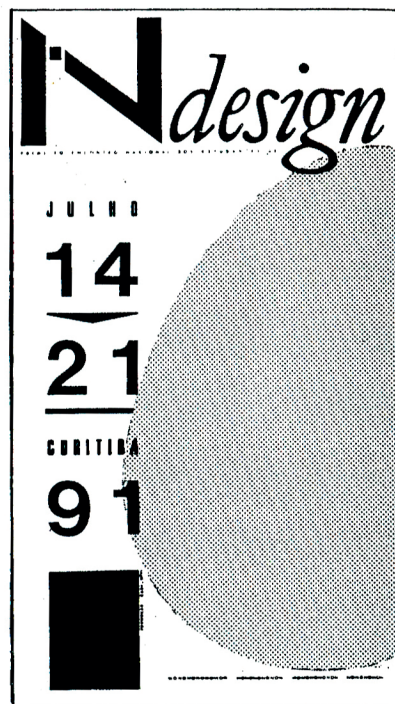
Legal esta contribuição, pois um dos objetivos do fanzine é a de trocar idéias e informações provocando discussões. Só assim podemos criar uma consciência crítica dos designers no país, e podemos nos posicionar perante a sociedade. O pessoal da ESDI certamente tem muito a contribuir para isso, verifique o Jornal "Discurso da Teoria e da Prática do Desenho Industrial", publicado por eles.

Particularmente eu acho que o pessoal da ESDI não entendeu a mensagem do texto "SOESDI" (verifique o texto publicado no fanzine nº 4, escrito pelo Ken, que, no Pró-ENED - RJ, visitou as dependências da ESDI).

Mesmo porque falando em desinformação não consigo imaginar qual a base para saber da exclusividade da escola com personalidade, a estatística da relação candidato/vaga ou a qualificação da biblioteca. Isso seria uma das coisas que esperamos poder ter idéia no N-DESIGN.

Por fim gostaríamos que os Centros Acadêmicos mandassem as atividades e situação de suas escolas para publicarmos nos próximos fanzines.

NAOTAKE FUKUSHIMA - UFPR



NAÓTAKE FUKUSHIMA - UFPR

O concurso do cartaz para a divulgação do N-DESIGN foi estipulado pela primeira vez, em uma das reuniões do Pró-ENED - Curitiba, em setembro/90, e foi definitivamente firmado no Rio de Janeiro de comum acordo dos participantes do Pró-ENED - Rio.

Esse concurso tinha a finalidade de criar o cartaz, bem como promover uma exposição na época do N-DESIGN.

Participaram 51 trabalhos vindos dos seguintes estados: Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. Foi um número muito bom, mas é lamentável que

não tivemos trabalhos de todas as escolas que participaram do Pró-ENED - Rio.

O julgamento foi da responsabilidade da Bienal Brasileira de Design, outra deliberação do Pró-ENED - Rio, para facilitar o trabalho e legitimar a escolha. A própria Bienal compôs uma comissão julgadora convidando:

. FEDERICO HESS, mexicano que trabalha na Duomo (uma indústria que trabalha com fibra de vidro e que possui um departamento de Design) e que antes trabalhava no LBDI. Federico vai ministrar uma oficina de criatividade no N-DESIGN;

. JORGE MENEZES, um dos pioneiros do Design Gráfico em Curitiba, e que mantém um escritório há quase 30 anos;

. MARINA WILLER, diretora de arte da Master, uma agência de publicidade, várias vezes premiadas, ex-presidenta do CADI e 1º lugar do prêmio BOM DESENHO 89;

. SUZANA MEZADRI, da Ana Camargo e Cia, formada pela UFPR, prêmio BOM DESENHO 90 com um trabalho de estampa baseada nos lambrequins (ornamento de telhado, típico do Paraná - verifique na coluna "EM DIA" da revista Design e Interiores nº 23, pág. 46); e

. IVONE DE CASTRO, recém formada em Comunicação Visual pela UFPR, está desenvolvendo um trabalho de sinalização para a universidade, uma das sócias do escritório Design e Cia.

O julgamento foi realizado em público no dia 10/04/91, na sala de exposição "Aloísio Magalhães", nas dependências da Secretaria de Cultura do Estado do Paraná. Quando foram selecionados 17 trabalhos para exposição. O júri outorgou os prêmios a dois primeiros lugares:

Alexandre Rocha e Cinara Bastos, e duas menções honrosas, como foi publicado no fanzine nº 6.

O procedimento adotado pela comissão julgadora foi o de ir comentando os trabalhos e eliminando aqueles que, por unanimidade, fossem julgados fracos.

Escolhidos os 17, foram selecionados os "premiáveis", 6 ao todo, que por alguma qualidade se destacaram dos demais. Por fim foram escolhidos os dois vencedores.

O julgamento aberto ao público proporcionou, àqueles que assistiram, uma aprendizagem bastante produtiva, onde puderam verificar as suas idéias e a respeito das diversas soluções apresentadas. E saber, ainda, os argumentos e critérios da seleção.

No dia 29 de abril, a fim de decidir o cartaz a ser impresso, foram julgados, pela mesma comissão, os 2 trabalhos complementados pelos autores. Foi escolhido por unanimidade o cartaz da Cinara Bastos, professora da FEFILON, formada pela Mackenzie - SP. Parabéns.

O concurso foi muito bom pela divulgação e para a exposição de cartazes que acontecerá no encontro. O cartaz vencedor será utilizado apenas para divulgação do evento. Os outros materiais impressos receberão outra marca, mais adequada às características de um encontro de estudantes. Sendo assim fica como sugestão para a segunda edição do N-DESIGN a execução de um concurso de cartazes não vinculado com a criação de uma marca para o encontro.

**1º PRÊMIO
UNIVERSITÁRIO
DE TECNOLOGIA
E DESIGN**

FANTÁSTICO O
DESIGN DESTA
CARRO!

... MAS É UM
ASPIRADOR
DE PÓ...



**A INOVAÇÃO
EM TECNOLOGIA
E DESIGN
APLICADA EM
ELETRODOMÉSTICOS**

INSCRIÇÃO:

Até o dia
30 de agosto de 1991,
às 18 horas.

LOCAL:

Refrigeração Paraná S.A.
Rua Ministro Gabriel Passos, 360
Guabirota - Curitiba - PR - CEP 81.500
Caixa Postal 6092